

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SUBJETIVIDADES

Autonomia, direitos e liberdade, frente à digitalização da vida por forças algorítmicas

O mundo digital está em expansão, com uma velocidade impressionante. Recordemos: LinkedIn (2003), Facebook e Orkut (2004), YouTube (2005), Twitter (2006). Depois vieram as plataformas de intermediação: Airbnb (2008), Uber (2009). Apareceram também os serviços digitais: Spotify, Waze, iFood, entre tantos outros.

As Big Techs (Amazon, Google, Microsoft, Apple e Face/Meta) controlam cerca de 80% da comunicação mundial em rede.

Esse mundo digital funciona com uma linguagem algorítmica. Programas de Inteligência Artificial – IA - capturam a atenção e as emoções das pessoas, transformando-as em dados. Criam-se possibilidades de manipulação de nossas subjetividades.

A sobreposição de quatro mecanismos diferentes :

- a captura generalizada de informações sobre as pessoas
- a identificação de nichos de audiência
- a informação dirigida e customizada a cada um desses nichos
- o advento de aparatos de comunicação online em massa,

criou uma situação de grave risco para a convivência social e para o desenvolvimento de cada cidadão.

Nossa vida conectada deixa rastros e pegadas digitais. Cada vez mais, somos colocados em bolhas de pessoas que pensam de modo semelhante. Nossos dados, afetos, interesses e desejos são coletados e transformados em perfis. Somos levados à entregar informações pessoais em troca de gratuidades no acesso aos serviços digitais. Nossas experiências cotidianas estão afetadas por algoritmos, que procuram determinar opções de consumo e formas de viver.

Em apenas 20 anos, muitas pessoas deixaram de ser utilizadoras e se tornaram dependentes digitais

O que podemos fazer com aquilo que os algoritmos estão fazendo conosco?

O Instituto Sedes Sapientiae é integrante da REDE MATRAGA, uma articulação de instituições preocupadas com os impactos da Inteligência Artificial e a manipulação das subjetividades, de pessoas e grupos.

São muitas as questões que nos mobilizam:

Quais as novas configurações do trabalho (presencial, híbrido, home office)?

Quais são os direitos humanos digitais?

O que está acontecendo com a saúde mental, com os corpos?

Para que modos de subjetivação as crianças e adolescentes estão sendo atraídos?

Para onde caminha a educação, frente a expansão vigorosa da modalidade EAD?

Como os profissionais de psicologia tem atuado, frente aos desafios gerados pela digitalização da vida?

Os valores da autonomia e liberdade dos sujeitos e a afirmação dos Direitos Humanos são fundamentais na identidade do SEDES. O vínculo com a REDE MATRAGA potencializa nossa atuação em favor da humanização e controle dos aparatos de IA.

Queremos interferir na construção de um mundo digital que seja melhor para todos.

Se você tem interesse por essas questões, junte-se a nós.

Abril de 2022.

REDE MATRAGA SEDES

Contatos:

Beatriz Lorencini beatriz.lorencini@gmail.com

Danielle Breyton danibreyton@gmail.com

Luigi Ribeiro luigi.ribero@sedes.org.br

Mara Selaibe maraselaibe@gmail.com

Márcio Silva profmarcio@uol.com.br

Sonia Maria Rio Neves soniario.neves@gmail.com